Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO VI | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 4 de Janeiro de 1923 | N. 587

Superintendencia Municipal

Na segunda-feira ultima, primeiro do corrente, realisou-se com as formalidades legaes, a posse do Exmo Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, no cargo de superintendente deste Municipio, para o triennio de 1923-1925.

Apesar da chuva torrencial que desabou pela madrugada e continuou durante todo dia, ás nove horas, davam entrada no edificio da Superintendencia, representantes de diversas classes da nossa sociedade.

Alli chegando acompanhados de diversos amigos, o superlntendente eleito e reconhecidp e o Rev. Padre Dr. Raimundo de Oliveira, que terminava o seu mandato, o sr. Arthur Napoleão Lebre, presidente da Intendencia, verificando haver numero legal, com a presença dos intendentes srs. Jayme Medina, Graydon Almair Milne-Jones, Anisio Souto e o primeiro supplente convocado para esse fim, sr. Cincinato Elias Ferreira, tomando logar á cabeceira da mesa, no salão principal do edificio, abrio a sessão, declarando que seu fim especial era empossar no respectivo cargo o superintendente eleito e reconhecido, Exm. Dr. Sr. Joaquim Augusto Tanajura. Em seguida, designou os intendentes srs. Jayme Medina e Graydan Almair Milne-Jones para acompanharem até o recinto, o Revmo. Padre Dr. Raimundo de Oliveira e os intendentes Anisio Souto e Cincinato Elias Ferreira, para acompanharem o Dr. Joaquim Augusto Tanajura.

Dando estes entrada no recinto, tomando aquelle lugar á direita do sr. presidente e este á sua esquerda, o sr. presidente declarou que ia deferir o compromisso legal ao superintendente eleito e reconhecido, o que fol feito, estando todos de pé.

Solicitou a palavra o Rev. Padre Dr. Raimundo Oliveira que leu uma succinta Exposição das principaes occorrencias da sua administração, notadamente sobre os interesses financeiros do Municipio. Terminada essa leitura, sob vibrante salva de palmas, o Exm. Sr. Dr. Joaquim Tanajura pedio a palavra, lendo um longo trabalhó, condensando ideias em torno da administração municipal.

Justificou que a administração que ora se inicia não pode ter um programma desde já definido, em vista das difficuldades oriundas da crise que nos comprime e, depois de varias considerações a respeito, affirmou que, se estava no dever de apresentar um programma, seria este de rumo á terra, tratando da agricultura antes de tudo e tudo fazendo pela agricultura.

Em politica, affirmou sua solidariedade absoluta ao digno chefe do seu Partido e honrado Governador do Estado Exmo: Sr. Desembargador Cesar do Rego Monteiro, fazendo outras considerações, sendo muito applaudido ao terminar.

Na impossibilidade de fazermos um resumo desse trabalho e da Exposição do Revmo. Padre Dr. Raimundo de Oliveira, promettemos publicar ambos, opportunamente.

Concedendo o sr. presidente a palavra a quem della quizesse fazer uso, solicitou-a o intelligente menino Francisco Ribeiro Dantas, alumno da escola publica da visinha villa de Santo Antonio e filho do sr. José Ribeiro Dantas, commerciante alli, o qual pronunciou um breve mas, bem feito discurso de saudação ao Exm. Sr. Dr. Joaquim Tanajura, sendo calorosamente applaudido.

Ninguem mais usando da palavra, o sr. presidente suspendeu a sessão, convidando os presentes a servirem-se de gelados e bebidas, trocando-se amistosos cumprimentos.

Apesar da chuva insistente que cahia, além das pessoas acima referidas, notamos no recinto a presença das seguintes :

Exmas. Sras. D. D. Leopoldina Lisbôa Gomes Coutinho, Esther Younge, Crinaura Milne-Jones e Josepha Freitas; Drs. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, juiz de direito; José Matheus Gomes Coutinho, promotor publico; Amaro Lopes Pereira, rabellião de notas e Geraldo Barbosa Lima, promotor de justiça da visinha comarca de Santo Antonio; major Aristides Coelho de Souza, collector do Estado; Filomeno de Carvalho, administrador da Mesa de Rendas; Manoel da Cunha Freitas, agente do correio; João Paulino do Nascimento, encarregado da estação do telegrapho terrestre; José Faustino de Mello, preposto do collector; João Soares Braga, Dr. Cincinato Correira de Rodrigues, Manoel Bluhm, Americo Pinto da Silva, Raul Andrade, Manoel Thomé de Oliveira e Antonio Gonçalves de Oliveira, funccionarios municipaes; A. L. Bell, gerente da Madeira-Mamoré, vice-consul interino da Inglaterra e consul interino da Bolivia; José Pedro da Silva, vice-consul de Portugal; Ernesto Bowes, representante da Companhia Fluvial e da Madeira Mamoré em Manáos; commandante J. Garcia, agente da Companhia Amazon River nesta cidade; Cel. Prudencio Bogéa de Sá, guarda-livros da Madeira-Mamoré; José Centeno, representante da firma J. G. Araujo; Leon Serfaty, José Soeiro, Luiz Gonzaga Hermida, Hubert Younge, Chucre e Abdon Jacob, Nicolau Felix, Elias Gorayeb, Salim Buez. Constantino Gorayeb, Salim Elias, E. Chalfon, José de Pontes, Francisco Pontes, Anim Ayub, Dib Antonio e David Amar, commerciantes; Francisco Alves Erse, Manoel Martins da Silva, Eucario Cantanhede, João Garganta, Hugo Ferreira, Adolpho Ferreira de Souza, funccionarios da Madeira-Mamoré; João Marinho, escrevente juramentado; Osmundo Tavares e Arthur Rodrigues da Costa, officiaes de justiça; professor Heitor de Figueiredo; Joaquim Ferreira Africano, Antonio Queiroz, agricultor; Dr. Grijalva Antony, fiscal do imposto de sello; José S. Nascimento Gaya, machinista da Madeira-Mamoré; Joaquim Luiz Lourenço e José Ribeiro de Souza Junior, empreiteiro de obras; Francisco Bastos Lopes, Antonio Lima, Amaro R. de Souza, artistas; Francisco da Silva Lima, commerciante; Pedro Renda, constructor civil; Cel. Salustino Liberalto, commerciante; Delfim Paes de Figueiredo, commerciante em Santo Antonio do Madeira, por si e pelas autoridades daquella villa; Manoel Diz, industrial; Amadeu Domingos Maia, empregado da Madeira-Mamoré; José Miguel da Silva, operario; Horacio Lopes Bilhar, proprietario e agricultor; Amando Soutillo, funccionario da Madeira-Mamoré; Victor Rodrigues da Costa, empregado do commercio; João Antonio de Lima e José Ribeiro Dantas, commerciantes em Santo Antonio; José Alves de Araujo, fiscal da Sociedade Mutua «A Porto-Velhense»; José Enéas, Simplicio José da Silva, Francisco Guimarães, Hermogenes Costa, Manoel Luz dos Santos, operario; José Furtado Belém, funccionario da Mesa de Rendas.

Terminada a ceremonia da posse, os membros da Intendencia Municipal, autoridades locaes e varios amigos acompanharam o Rev. Padre Dr. Raimundo de Oliveira e Dr. Joaquim Augusto Tanajura, até a casa de residencia deste.

Servindo-se debidas aos presentes, usou da paiavra o Dr. Geraldo Barbosa Lima que, commissionado pelos amigos presentes e diversos que se achavam ausentes, fez expressiva saudação ao Dr. Joaquim Tanajura, fazendo votos pela felecidade da sua administração, sendo muito applaudido.

Em seguida usou da palavra o Rev. Padre Dr. Raimundo de Oliveira que saudou ao Dr. Joaquim Tanajura, num brinde muito cordeal e affectuoso, relembrando as suas relações de amisade entretidas nesta região ha mais de dez annos.

Em expressiva allocução, o Dr. Joaquim Tanajura, agradeceu aos dois oradores que o precederam, demonstrando o seu reconhecimento áquellas distinctas homenagens e reaffirmando o seu interesse pela administração publica, visando o bem da colleciividade.

Tomou a palavra o Exm. Sr. Dr. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro e, num eloquente improviso, cheio de conceitos elevados em torno da funcção social, brindou os srs. Padre Dr. Raimundo de Oliveira e Dr. Joaquim Tanajura, fazendo votos pela felicidade de ambos.

Esse improviso, que foi sempre interrompido por applausos dos presentes, mereceu uma longa salva de palmas, sendo erguidos varios vivas.

A' mesa do Exm. Sr. Dr. Superintendente, tomaram parte num almoço intimo para o quai não foram feitos convites pessoas, os srs. : Padre Dr, Raimundo de Oliveira, Dr. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, major Aristides Coelho de Souza, Arthur Napoleão Lebre, José Centeno, Dr. Cincinato Rodrigues, Anisio Souto, Francisco Alves Erse, Americo Pinto da Silva e João Marinho, almoço que decorreu na maior cordealidade.

—Depois de prestado o compromisso pelo Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, foi-lhe offerecido pela Exma. Familia Hubert Younge, um lindo ramalhete de flores naturaes.

—Uma commissão do Noroeste Sport Club, composta dos srs. João Paulino do Nascimento, Boaventura Rolim e Elias Gorayeb, cumprimentou o Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, em nome dessa aggremiação sportiva.

—O Brazil Sport Club, foi representado por uma commissão composta dos srs. Rigoberto Costa e Antonio Alves da Rocha que, egualmente cumprimentou o Exm. Sr. Dr. Superintendente, em nome daquella sociedade.

—O sr. josé Centeno, representou no acto da posse a Sociedade Beneficente Portuguesa e a firma J. G. Araujo.

—O professor Heitor de Figueiredo, representou o «Jornal do Commercio» de Manáos.

—Esta folha foi representada no acto da posse, pelo nosso intelligente auxiliar Rigoberto Costa.

Festa de Reis

Em virtude das chuvas torrenciaes que cahiram no dia primeiro, não puderam ser realisadas nesse dia as festas projectadas pela Sociedade Beneficente Portugueza, no seu parque e edificio em construcção.

Por tal motivo, a directoria dessa Sociedade resolveu realisar no sabbado proximo e domingo, diversos festejos commemorativos dos Reis Magos.

No sabbado proceder-se-á a ceremonia da plantação de arvores ás 4 horas da tarde, concurso de belleza, chá dansante e apuração do concurso estravagante, para saber-se qual é o cavalheiro mais feio de nossa sociedade.

Boas-Festas

Por motivo da entrada do novo anno, recebemos do nosso presado amigo cap. Boanerges Lopes de Souza, competente auxiliar da Commissão Rondon, o seguinte telegramma, a que somos gratos :

«Alto Madeira»—Porto Velho.—Petropolis 31.—Prosperidades brilhante orgão republicano seus dignos redactores entrada novo anno anno.—Boanerges».

—O nosso distincto amigo João Paulino do Nascimento, estimado encarregado da estação telegraphica terrestre,

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado à defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

(PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000

Num avulso 200 réis—Atrazado 500 réis.

Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada á redacção.

A redacção não se responsabliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Os originaes embora não publicados, não serão devolvidos.

As assignturas começam em qualquer dia terminando a 30 de junho ou 31 de Dezembro.

desta cidade, transmittio-nos o seguinte telegramma:

«Alto Madeira» — Porto Velho, 1.— Desejo a este defensor da nossa causa mil felicidades no deccorrer de 1922.—J. Nascimento».

—Enviaram-nos cartões de felicitações os seguintes cavalheiros: A. L. Beel, gerente da Madeira-Mamoré; João Soares Braga, secretario da Superintendencia; Antonio Pereira Junior, conceituado commerciante nesta praça e sua exma. familia; Lauro Gomes de Oliveira, funccionario do Districto Radio-Telegraphico desta cidade e sua exma. familia e José Martins Costa, auxiliar da casa J. G. Araujo.

—

A corporação typographica desta folha, recebeu de brinde por motivo da entrada de anno novo, o seguinte:

—Da conceituada padaria "A Lamecense", de propriedade do sr. Antonio Pereira Junior, um magnifico pão de Natal.

—Do estimado commerciante de nossa praça, sr. José Souto, uma garrafa de delicioso vinho verde.

Gratos.

Secretaria da Superintendencia

PORTARIA N. 269

Porto Velho, 30 de Dezembro de 1922.

Pe. Dr. Raimundo de Oliveira, Superintendente Municipal de Porto Velho, por eleição legal etc.

Terminando amanhã o meu mandato de Superintendente deste Municipio, cumpro o grato dever de consignar o meu reconhecimento a todos os funccionarios desta Repartição pelos bons serviços prestados á minha administração, pelo zelo e dedicação no cumprimento dos seus deveres.

Tendo todos correspondido á minha confiança e merecendo a minha consideração, penso que poderei continuar contando um amigo em cada qual, tendo este ensejo de lhes offerecer os meus prestimos de chefe reconhecido, e amigo.

Registe-se.

Pe. Dr. Raimundo de Oliveira.
Superintendente.

—

PORTARIA N. 1

Doutor Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal de Porto Velho, por eleição legal etc.

Usaudo das attribuições que lhe são conferidas por lei e considerando que os funccionartos cumpridores dos seus deverea, recommendaveis por sua intelligencia, honestidade, dedicação e zelo pelo publico serviço, merecem consideração dos seus superiores hierarchicos, que, como um acto de justiça e demonstração de plena confiança, pode lhes manifestar o seu apreço, e, como em tal caso, para seu juizo de administrador, se encontram os funccionarios desta Superintendencia srs. João Soares Braga, Manoel Bluhm e Americo Pinto da Silva, que, por sua antiguidade e devotamento, hão prestado bons serviços, resolve mandar baixar as portarias Ns. 2, 3 e 4, que importam em promoção nos cargos que exercem, como evidente prova de sua plena confiança.

Cumpra-se publique-se e registe se.

Dr. Joaquim Augusto Tanajura.
Superintendente.

—

Portaria N. 2—Usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e reportando-se aos dizeres da Portaria N. 1 desta data, resolve nomear para o cargo de Secretario o procurador-thesoureiro desta Superintendencia Sr. João Soares Braga.

Portaria N. 3—Idem, idem para o cargo de Procurador-Thesoureiro o Administrador do Mercado Sr. Manoel Bluhm.

Portaria N. 4—Idem, idem para o cargo de Administrador do Mercado Publico o Sr. Americo Pinto da Silva, Amanuense-Porteiro.

Portaria N. 5—Resolve nomear o cidadão Francisco Bastos Lopes, para exercer effectivamente o cargo de Amanuense-Porteiro da Superintendencia.

Portaria N. 6—Resolve designar o Sr. João Soares Braga para proceder aos lançamentos de Alvará de Licença, Predial e Taxa Sanitaria.

Portaria N. 7—Idem, idem o Sr. Americo Pinto da Silva, para proceder a aferição de pezos e medidas de accordo com a respectiva tabella.

Portaria N. 9—Designando o continuo interino, sr. Antonio Gonçalves de Oliveira para exercer interinamente o cargo de fiscal do littoral, onde permanecerá das 5 horas da manhã ás 10 e das 3 da tarde até ás 6.

Portaria N. 10—Determinando ao fiscal sr. Raul Andrade para proceder a rigorosa fiscalisação no centro da cidade e nos suburbios sobre tudo quanto importar á boa execução do Codigo de Posturas, fasendo a arrecadação de impostos por vendagem de carvão, lenha, pedra, areia etc.

Portaria N. 11—Determinando ao sr. Procurador-Thesoureiro que suspenda quaesquer pagamentos, exceptuando aquelles que tiverem de ser feitos por meio de requisição da Portaria.

Portaria N. 12 de 3 de Janeiro—Determinando aos srs. fiscaes Raul Andrade, Manoel Thomé de Oliveira e Antonio Gonçalves de Oliveira, para que, independentemente das funcções especiaes de que estão incumbidos, observem rigorosa execução do Codigo de Posturas em qualquer parte onde se encontrem, dando sciencia a Superintendencia de todas as occorrencias.

Portaria N. 13—Prohibindo o desembarque de generos destinados ao Mercado Publico depois das 6 horas da tarde, excepto aos sabbados, devendo neste sentido os srs. fiscaes tomarem as devidas providencias.

Junta de Alistamento Militar

No dia 2 de janeiro, sob a presidencia do tenente-coronel Prudencio Bogéa de Sá, installou-se a Junta de Alistamento Militar deste Municipio e que funccionará todos os dias uteis no edificio da Superintendencia Municipal, das 10 ás 11 1/2 horas, até o dia 30 de Abril.

O edital respectivo, foi affixado na porta da Superintendencia e será publicado na proxima edição desta folha.

Sociedade Beneficente Irmã Carita

No proximo numero publicaremos o balancete geral da receita e despesa desta sociedade, durante o anno de 1922.

—Por nosso intermedio, a directoria solicita aos consocios em atraso, o obsequio de quitarem-se com os cofres da Sociedade.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

O sr. Francisco Alves Erse, estimado funccionario da Empresa Madeira Mamoré.

Amanhã:

O dr. Esmeraldo Coelho, competente director da Escola de Aprendizes Artifices em Manáos e cavalheiro muito apreciado naquella cidade, ao qual apresentamos as nossas saudações e votos de innumeras felicidades.

NO DIA 6:

A exma. sra d. Maria Briones Pimenta, esposa do sr. Pedro Rodrigues Pimenta.

O sr. Virgilio Capote, zeloso empregado da Madeira Mamoré e nosso distincto amigo.

O sr. Luiz Marinho Maia, ex-funccionario da Madeira Mamoré.

CASAMENTOS

Realisou-se no sabbado ultimo 30 do mez p. findo, o enlace matrimonial do sr. Manoel Marques da Silva com a senhorinha Maria Monteiro, cunhada do sr. Manoel Diz Domingues, industrial, residente nesta cidade.

Presidiu o acto o exmo. sr. dr. Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro, juiz de Direito da comarca, servindo de paranynphos os srs. cel. Prudencio Bogéa de Sá, guarda-livros da Madeira Mamoré e José Goytacaz Soeiro, commerciante estabelecido nesta praça.

Em seguida realisou-se o acto religioso pelo rev. padre dr. Raimundo de Oliveira.

Estiveram presentes muitas pessoas das relações dos nubentes, sendo-lhes servidas bebidas e doces finos.

Aos distinctos recem-casados, fazemos votos de felicidades.

AGRADECIMENTOS

O nosso digno e prestimoso amigo sr. Graydon Almair Milne-Jones teve a gentileza de vir a esta redacção agradecer a noticia que inserimos por occasião da passagem do anniversario de sua exma. esposa.

Gratos.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Da Secretaria da Superintendencia remetem-nos o seguinte para publicar:

«O Superintendente Municipal dará audiencias publicas no expediente da tarde, excepto nas quintas-feiras e sabbados, reservando as manhãs para estudo e despacho dos papeis que lhe forem encaminhados.

No primeiro expediente, attenderá somente os Srs. Intendentes Municipaes, autoridades locaes e chefes de repartições estadoaes e federaes».

O vapor Madeira-Mamoré, regressará para Manáos no dia 5 do corrente, ás 18 horas.

O movimento do porto durante o mez de Dezembro p. findo, constou do seguinte:

Entraram 4 vapores, trasendo 83 passageiros, dos quaes 68 nacionaes e 15 extrangeiros; sahio o mesmo numero de vapores, conduzindo 81 passageiros, sendo 58 nacionaes e 23 extrangeiros.

A carga vinda pelos vapores entrados, attingio a 5.151 volumes, e a conduzida pelos que sahiram elevou-se a 128.648 kilos de borracha, 347 ditos de algodão e 14 couros.

Chamamos a attenção dos interessados para os dois editaes da Superintendencia Municipal, relativos ás feiras semanaes e ao aforamento de terrenos, que publicamos em outra secção.

Hoje, ás horas do costume, haverá reunião da Directoria do Brazil Sport Club, em sua séde social.

No Baile e no Passeio, quem mais brilha é quem se apresenta bem calçado, e isso só se obtem comprando na CASA PRIMAVERA onde sempre se encontram os ultimos modelos.

Registraram-se nesta cidade durante o mez de Dezembro p. findo, 2 casamento 3 nascimentos e 7 obitos.

Pauta do Matto-Grosso.
Semana de 1 á 6 de corrente.

Borracha fina	3$280
Sernamby borracha	2$780
Sernamby caucho	2$100
Castanha graúda (hect)	56$400
" media "	40$000
" miuda "	28$000
Ipeca	15$000
Couros (salgados)	1$200
Espichado	1$500
Verde	$600

No cartorio do civil em Santo Antonio, por falta de pagamento de custas na execução que move Julio Levy contra Patricio Diniz Dias, no dia 9 do corrente ás 9 horas, têm de ser arrematadas por quem mais der e maior lance offerecer, as propriedades pertencentes ao sr. Patricio Diniz Dias, existentes em Jacy Paranã e na villa de Santo Antonio, segundo nos communica o tabelião de notas da visinha comarca.

FILÓ para Mosquiteiro com 4m,80 de largura recebeu a conhecida Casa Primavera o primeiro barateiro.

MOYSES H. SERFATY & IRÃMO, compram OURO VELHO.

Telas e Palcos

Hoje no Cine-Bar-Rosa, uma só sessão ás 8 e meia.

Reapparição de um actor «morto-vivo», o querido Roscoy Arbucle (Chico Boia) no film intitulado:

Os Milhões

Da Paramount Artcraft, em 8 magestosas partes, em que Chico Boia mostra a pujança da sua verve.

LEI N. 146--DE 27 DE OUTUBRO DE 1922

Orça a receita e fixa a despeza para o exercicio de mil novecentos e vinte e tres.

CAPITULO I

DA RECEITA

TABELLA—F

Regula a cobraçança de foros de terrenos do patrimonio Municipal a que se refere o paragrapho 7º da Lei Orçamentaria

Por metro quadrado de terreno aforado, urbano	$020
Idem, idem suburbano........	$002
Idem, idem suburbano, arrendado............	$001

TABELLA—G

Regula a cobrança de impostos sobre generos entrados no Mercado Publico Municipal, de accordo com o paragrapho 8º da Lei Orçamentaria

Abacates, duzia..................................	$200
Abanos, duzia....................................	$300
Ananaz, um.......................................	$050
Arroz, sacca de 30 kilos.......................	$300
Assahy, paneiro..........	$300
Assahy, garrafa..................................	$050
Aves salgadas ou assadas, uma...............	$200
Azeite vegetal ou animal, garrafa.............	$100
Bacaba, paneiro..................................	$300
Bacaba, garrafa..................................	$050
Banana, cacho....................................	$100
Banha de tartaruga, kilo........................	$100
Banha de porco, kilo............................	$100
Batata, cará, macacheira, paneiro até 10 ks.	$100
Beijus de tapioca, um...........................	$020
Beribás, um..............	$050
Carne de gado vaccum, suino, lanigero ou similares..	4,%
Carnes salgadas, kilo...........................	$100
Carimã em bolas ou em massa................	$050
Cajarana, cento..................................	1$000
Castanha, kilo....................................	$020
Castanha em ouriço, duzia.....................	$100
Cannas, duzia	$300
Cajú, cento..	$200
Cebola branca da terra kilo....................	$200
Cotia, paca, macaco em pé, um...............	1$000
Cocos, duzia.......................................	1$000
Cuias pintadas, uma..............	$050
Cuias não pintadas, duzia......................	$300
Cumarú, paneiro..................................	1$000

os generos expostos á venda nas feiras semanaes, excepto tabaco, são isentos do pagamento de impostos, cobrando-se somente a locação do espaço occupado pelos vendedores, na proporção de 1$500, 1$000 e 500 reis.

Superintendencia Municipal, 3 de Janeiro de 1923.

João Soares Braga
Secretario

EDITAES

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos aquem interessar possa, que de acôrdo com a lei n. 139 de 14 de Outubro do anno findo, os occupantes de terras do patrimonio municipal sem possuirem as respectivas cartas de aforamento, são obrigados a communicar a Superintendencia, desde que epoca se acham installados nessas terras, a area que occupam, afim de que lhes sejam dispensados os favores determinados pela referida lei e acautelados os interesses municipaes.

Taes communicações, deverão ser feitas a esta Superintendencia até o dia 14 do corrente, de acôrdo com o que dispõe a referida lei.

Outrosim, de acôrdo com a mencionada lei, é terminantemente prohibida a ocupação de qualquer lote de terreno do patrimonio municipal sem prévia communicação do interessado a esta Superintendencia, não sendo reconhecidas as transferencias de posses e vendas de bemfeitorias, sem prévio consentimento do poder executivo municipal.

Superintendencia Municipal de Porto Velho, 3 de Janeiró de 1922.

João Soares Braga.
Secretario.

—

De ordem do exmo. sr. dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos a quem interessar possar, que, de accordo com a tabella annexa á tabella G, da lei orçamentaria vigente,

Marchanteria do Povo

DE
FRANCISCO DA SILVA LIMA
No Mercado Publico
—PORTO VELHO—

Carne verde de primeira qualidade, peso garantido, ao preço de 1$500 o kilo.

Compra e vende gado vaccum, couros e outras pelles.

Tem sempre no seu sitio gado sadio e gordo que vende a preços razoaveis.

Jorge Antonio & Irmão

tem um magnifico sortimento de fazendas finas e calçados para homens, senhoras e creanças.

Rua José de Alencar
Porto Velho

Clinica Medica

O dr. Joaquim Tanajura, previne a seus dignos clientes que na impossibilidade de prestar os seus serviços no consultorio, attende somente chamados á domicilio, que deverão ser dirigidos á Pharmacia Americana ou á sua residencia.

Ao commercio e as Repartições Publicas

Declaro que vendi ao sr. Moysés Eshriqui o meu estabelecimento commercial, sito a Travessa Henrique Dias, s|n. desta cidade, livre e desembaraçado de todo e qualquer compromisso.

Porto Velho, 27 de Dezembro de 7922. —Isaac S. Marques.

Casa Primavera

DE
SALIM BOUEZ & Ca.

Importante estabelecimento de fasendas finas, miudesas e armarinho.

ARTIGOS PARA HOMENS
Camisas finas, ceroulas, meias colarinhos
— CALÇADOS —
Sempre novidades como sejam para: homens, senhoras e crianças.
Ferragens—Louças—Vidrarias
Não façam suas compras sem visitar esta casa.
Rua Rio Branco canto da
Rua José de Alencar.
PORTO VELHO

Relojoaria

DE
GEORGE RESKI
(Junto ao «Café Central»)
Concerta relojos e joias.
PORTO VELHO

A PROTO-VELHENSE

(Sociedade Mutua de Sorteios)
Funcciona com autorisação e sob fiscalisação do Governo Federal
CARTA PATENTE Nº 5
Séde——Rua Rio Branco——Porto Velho

RECIBOS:

Rs. 288$000

Recebi dos srs. Gonzaga & Cia. um annel de ouro com brilhante, no valor de duzentos e oitenta e oito mil reis (Rs. 288$000), primeiro premio que coube á minha cautela quite numero zero cento sessenta e quatro (0164), no decimo sorteio da Classe Primeira, da Sociedade Mutua «A Porto-Velhense», realisado no dia 11 de Dezembro de 1922, em sua séde, á rua Rio Branco, desta cidade.—Sobre seis sellos federaes de 100 reis.—Porto Velho, 30—12—922.—Por Eduardo Silva.—(a) Constantino Gorayeb.—Testemunhas: Anisio Souto, G. Almeida e F. Erse.

Rs. 72$600

Recebi dos srs. Gonzaga & Cia. um broche de ouro com dois pequenos diamantes, no valor de setenta e dois mil e seiscentos reis (Rs. 72$600), segundo premio que coube á minha cautela quite numero zero trezentos e cincoenta e quatro (0354), no decimo primeiro sorteio da Classe Primeira, da Sociedade Mutua «A Porto-Velhense», realisado no dia 26 de Dezembro de 1922, em sua séde, á rua Rio Branco, desta cidade.—Sobre tres sellos federaes de 100 reis.—Porto Velho, 27—12——922.—(a) João Herculano.—Testemunhas: Anisio Souto e F. Erse.

Rs. 36$300

Recebi dos srs. Gonzaga & Ca., uma pulseira de ouro, no valor de trinta e seis mil e trezentos réis Rs. 36$300, quarto premio que coube á minha cautela quite, numero zero cento e trinta e seis (0136) no 11º sorteio da Classe Primeira, da Sociedade Mutua «A Porto-Velhense», realisado no dia 26 de Dezembro de 1922, em sua séde, á rua Rio Branco, desta cidade.—Sobre 3 sellos federas de 100 reis—Porto Velho, 26 de Dezembro de 1922.—A rogo de Francisca Maria da Conceição—(a) Rigoberto Costa.—Testemunhas: Anisio Souto, G. Almeida e F. Erse.

«A PORTO-VELHENSE», deseja aos seus dignos mutuantes, innumeras felicidades e venturas no Anno de 1923

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

End. Telegr. «ROSAS» Caixa Postal 38

MANAOS

FILIAL EM PORTO VELHO

Estivas, ferragens, fasendas e miudezas

Aviamentos para o interior sob as mais vantajosas condições, desde que os pedidos sejam acompanhados de fundos.

Filialem Porto Velho——Avenida Sete de Setembro

"SAGRES"

COMPANHIA DE SEGUROS LUSO-BRASILEIRA

(Autorisada a funccionar no Brasil pelo Decreto n. 12.536, de 5 de Julho de 1917)

Capital, Escudos 2.000:000$00

(Dois milhões de escudos)

Effectua seguros contra riscos de fogo, raio, maritimos e fluviaes

Seguros contra risco de guerra

Abre apolices permanentes sobre generos e mercadorias de qualquer procedencia

Séde em Lisboa

Representantes geraes no Brasil— SOTTO MAIOR e Ca.

Fillial no Rio de Janeiro—Rua 1 de março, 65

Agente em Manaos Mattos Areosa

Rua Guilherme Moreira n. 42

Sub-agente em Porto Velho:

J. G. Araujo

Avenida Sete de Setembro

— Porto Velho —

CIGARROS "Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amzoania

A que mais produz

A que mais vende,

QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS Therezita SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16

Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia — M. H. SERFATY & IRMÃOS

Tancredo Porto & Cia.

End. Teleg.—Tancredo Caixa postal 195

MANAOS

Stock permanente de estivas, fazendas, miudezas e ferragens

Executam pedidos para o interior nas melhores condições

Recebem em consignação todos os productos do Estado.

Deposita em Porto Velho—AVENIDA 7 DE SETEMBRO

Encarregado dos negocios nesta região:

JOSÉ SOEIRO

COMPANHIA FLUVIAL

Madeira Mamoré Railway Cy.

Gouapré Rubber Company

Linha do Madeira

VIAGENS RAPIDAS

ENTRE PORTO VELHO E MANÁOS

Os vapores «MADEIRA MAMORÉ» ou «FRANCISCO SALLES», sahirão bi-mensalmente de Manáos, cinco dias depois da chegada, naquelle porto, dos vapores da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, procedentes de Porto Velho. Quando aconteça a vespera da partida ser domingo ou feriado, a sahida será transferida para o sexto dia.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras

Linha do Mamoré

O vapor «RODOLFO ARAUZ» sahirá de Guajará Mirim com destino a Puerto Balliviam, e escalas no dia 9 do correnie.

Linha do Guaporé

Durante o tempo das aguas, as embarcações desta linha, farão viageņs su o porto de Cabixis.

AVISO Acceitam cargas e productos de exportação procedentes de, ou destinados a qualquer parte da Estrada de Ferro, Villa Bella, Riberalta, Guajará Mirim, Trinidad e Santa Cruz de la Sierra, ficando todos os despachos a cargo da Companhia, até entrega final no porto do destino. Os fretes sobre borracha e productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manáos. Igualmente os fretes de cargas procedentes de Manaos, por intermedio da Companhia Fluvial, poderão ser pagos no destino contra a entrega das mesmas,

Para quaesquer informações, os interessados poderão dirigir-se aos agentes da Companhia nas localidades acima referidas.

Navegação de Alfredo W. Barber & Comp.

Vapor «Cochabamba»—Esperada em Guajará Mirim a 15 de Janeiro sahirá a 18 do mesmo para o Rio Mamoré e escalas até Trinidad, recebendo carga e passageiros para todos os portos intermediarios.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) limited

DIRECTORIA GERAL

Rua Buenos Ayres 49/51

Rio de Janeiro

SÉDE EM BELEM DO PARA
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 17

SUCCURSAL EM MANAOS
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 100

Companhia subvencionada pelo Governo Federal

46 Vapores com 14.400 tonelladas liquidas.

3 Possantes rebocadores.

3 Alvarengas-Tanques, de 1.000 tons. cada, para conduzir oleo combustivel.

10 Alvarengas para cargas, carvão e reboques.

Diversas Cabreas e Pontões e officinas proprias para concertar suas embarcações, no porto do Pará.

Vapores com regalias de paquetes e amplas acomodações para passageiros de 1a. e 3a. classe.

Caprichoso serviço de copa com o maximo asseio.

Linhas regulares de navegação entre Pará, Manáos, Oyapock, Pirabas, Iquitos, Baixo Amazonas, Tapajós, Maués, Faro, Autaz, Rio Negro, Alto e Baixo Juruá, Alto e Baixo Purus, Rio Tarauacá, Yaco e Acre, Solimões, Javary e Madeira.

Possue esta Companhia tres Estações com Depositos para cargas e acomodações para passageiros, situadas em S. Felippe (rio Juruá), Bocca do Acre e Hyutanahã (rio Purus), tendo esta ultima 2 grandes tanques para 3.000 tons. de Oleo, combustivel. A navegação nos altos rios é feita por vapores de roda á popa e pequeno callado, que recebem nas Estações as cargas em baldeação dos vapores das linhas, bem como os respectivos passageiros.

Acceitam-se cargas para o Estrangeiro e Sul do Paiz, com baldeação no Pará

Agencias em Porto Velho, Bocca do Acre, S. Phelippe (Rio Juruá Iquitos (Perú), Cobija (Bolivia), Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara.